



FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES – FAPS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS
ATA Nº 12/2023

Aos dezenove dias do mês de outubro de dois mil e vinte e três, às nove horas e trinta minutos, por meio de e-mail, realizou-se a reunião ordinária do Comitê. Registrou-se o envio do e-mail para o Presidente do IPAM, Sr. Flavio Alexandre de Carvalho, o Diretor Financeiro do FAPS, Sr. Vinícius de Vargas Bacichetto, os representantes do Conselho Deliberativo, Sr. Bruce Marlon Costa e Sr. Auro Luis da Silva. Não foi enviado para a Tesoureira do FAPS, Sra. Luciane Maraschin, pois a mesma se encontra de férias. Vinícius informou por e-mail que devido as atividades internas da Diretoria Financeira e da Tesouraria do FAPS, bem como uma reunião, no mesmo dia, que foi solicitada para esclarecer alguns pontos da Política de Investimentos do FAPS para o ano de 2024, a reunião ordinária do mês de outubro seria no formato digital (e-mail). Desta forma, o Diretor esclareceu e apresentou a justificativa de cada ponto de pauta, quais sejam: a) Análise da Carteira do FAPS referente ao mês de setembro/2023; b) Política de Investimentos de 2024; c) Compra de Títulos de Públicos aprovada na reunião extraordinária registrado na Ata 11/2023. Foi encaminhando, em anexo no e-mail, relatório de desempenho da carteira do FAPS emitido pela Assessoria Financeira. Como primeiro ponto de Pauta, **Análise da Carteira do FAPS referente ao mês de Setembro/2023**, Vinícius informa que a carteira do FAPS performou de forma negativa em 0,14%, ante a uma meta atuarial de 0,64% no mês. Ainda, no ano, a carteira do FAPS tem uma rentabilidade acumulada de 9,35%, ante a meta atuarial acumulada de 7,10%, uma diferença superior a 2,20%. A carteira apresentou rendimento negativo puxado muito pelos ativos de maior risco e bolsas mundiais, o mês de setembro, praticamente foi muito cauteloso, onde os investidores permaneceram atentos à valorização dos títulos públicos americanos, puxados ainda por uma economia americana resiliente que demonstra pouca desaceleração inflacionária, além das repercussões sobre o petróleo, o que indicou uma possibilidade maior de manter os juros americanos elevados por um tempo maior, se tornando, assim, mais atrativo a compra de títulos públicos americanos. Além disso, o risco da paralisação das agências governamentais americanas também trouxeram volatilidade ao mercado. Já na zona do Euro, a economia se demonstra fraca e com possibilidade de recessão. Muito do sinal de enfraquecimento local na Europa se dá pela desaceleração da indústria e também do setor de serviços. Assim, a economia europeia está apresentando uma pressão inflacionária maior e atividade econômica mais fraca, por este motivo, o Banco Central Europeu elevou a taxa de juros objetivando atingir a meta de inflação do governo. Na China, o destaque se deu ao mercado imobiliário, mesmo com as diversas ações de governo para estimular o mercado o setor continuou fraco. Por outro lado, a indústria e varejo foram fortalecidos pelos estímulos o que aliviou o cenário de desaceleração econômica Chinesa. Também, a China apresentou uma redução da pressão inflacionária, o que foi positivo ao mercado. Na economia doméstica (Brasil) o COPOM reduziu em 0,50% a taxa básica de juros, passando à 12,75% no ano. Porém, embora a boa notícia da redução, a ata do COPOM trouxe alguns sinais de alerta, o que movimentou o mercado interno, principalmente renda variável e títulos públicos. Dentre os alertas



estão: a) manutenção de corte de Taxa Selic em 0,50%, o que reduziu a expectativa do mercado em acelerar a redução; b) preocupação com uma economia mais aquecida que pode reacender ou promover uma inflação mais persistente; e c) a execução das metas fiscais por parte do governo, que acaba fragilizando o processo de ancoragem da inflação. Desta forma, a carteira do FAPS rentabilizou -0,14%, encerrando o mês com R\$ 503.672.740,63 (quinhentos e três milhões, seiscentos e setenta e dois mil, setecentos e quarenta reais e sessenta e três centavos), com rendimento negativo de R\$ 746.819,30 (setecentos e quarenta e seis mil, oitocentos e dezenove reais e trinta centavos). No segundo ponto de pauta, **Política de Investimentos de 2024**, Vinícius informa que a Política de Investimentos de 2024 já está em elaboração e que no dia 19/10, terá uma reunião para sanar dúvidas com a Assessoria Financeira. Desta forma, para a próxima reunião do Comitê de Investimentos, que deverá ocorrer em 23/11, deverá ser analisada e aprovada, para que seja encaminhada, ainda no mês de novembro para o Conselho Deliberativo. Por fim, o terceiro ponto de pauta, **Compra de Títulos de Públicos aprovada na reunião extraordinária registrado na Ata 11/2023**, Vinícius informa que foram comprados os seguintes lotes de títulos públicos: a) compra de NTN-B 2028, com taxa de IPCA+5,79%, em quantidade de 2840 papéis, totalizando R\$ 11.996.757,90 (onze milhões, novecentos e noventa e seis mil, setecentos e cinquenta e sete reais e noventa centavos); b) compra de NTN-B 2030, com taxa de IPCA+5,72%, em quantidade de 3760 papéis, totalizando R\$ 15.998.418,18 (quinze milhões, novecentos e noventa e oito mil, quatrocentos e dezoito reais e dezoito centavos). Ambos os lotes foram negociados com o Banco do Brasil, após cotação entre Banco do Brasil, Itau, Bradesco e Caixa Econômica Federal. O Banco Santander realizou cotação inicial, porém não efetuou a atualização de taxas no momento do fechamento do negócio. A negociação foi realizada no dia 06/10 e concluída, no dia 09/10 com a liquidação em conta corrente. Nada mais havendo a relatar eu, Vinícius de Vargas Bacichetto, encerro a presente ata que será assinada por mim e pelos demais membros do Comitê de Investimentos. Esta ata também serve como atestado de participação na reunião para fins de ausência laborais.